

Título: Experiências de graduandas de enfermagem como educadoras em saúde durante visitas domiciliares às gestantes do território em uma Liga Acadêmica de Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO

A gestação é um processo fisiológico, vivenciado de maneira única e pessoal por cada mulher. Ela vem acompanhada de alterações físicas e psicológicas, carregadas de inseguranças e incertezas. Nesse momento é essencial o apoio familiar e os cuidados prestados pela equipe de saúde que trarão amparo para mãe e o bebê (FRIGO *et al.*, 2013; DUARTE; BORGES; ARRUDA, 2011).

Atualmente o enfermeiro tem um importante papel como educador em saúde com o propósito de fomentar o cuidado individual do público feminino remetendo suas particularidades, a educação em saúde é definida como uma ferramenta dinâmica e essencial usada na construção educativa de aprendizado, voltada para o autocuidado, autonomia e prevenção de doenças e agravos para a população (BRASIL, 2014).

Tem sido um tema muito abordado no decorrer do processo de ensinamento voltada à população, visto que o profissional da saúde se depara com diversas dificuldades em seus múltiplos cenários de atuação, exigências diárias que afetam desde inteligência emocional a relações interpessoais. Para que esse enfermeiro ofereça uma assistência adequada e esteja preparado para atender diferentes âmbitos, é necessário capacitá-lo para um cuidado humanizado, tratando cada paciente de forma única, de acordo com suas necessidades (FALKENBERG *et al.*, 2014).

OBJETIVO

Este estudo objetiva-se relatar as experiências, expectativas e limitações vivenciadas como educadoras em saúde durante visitas domiciliares às gestantes do território em uma Liga Acadêmica de Saúde Coletiva.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, com o intuito de intermediar o estudo teórico-prático, abordando atividades em saúde, fazendo com que o aluno tenha possibilidade de atuar fora da sala de aula, agregando conhecimento para sua formação (UERN, 2015).

Foram relatadas as vivências de graduandas de enfermagem desenvolvidas no período de 2018 e 2019, em uma Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASCO) que tem como objetivo fornecer oportunidade de experiência em campo para os alunos dos cursos da área da saúde, sendo um projeto de extensão da Fundação Hermínio Ometto - FHO, em Araras – SP. Fundado há três anos, o grupo atua na UBS Oswaldo Devitti, localizada na Rua Presidente Castelo Branco, S/N - Narciso Gomes, Araras – SP.

Para o embasamento do estudo foram extraídas publicações do Google Acadêmico, BIREME e Scielo, em setembro de 2019, na qual foram incluídos: textos completos e artigos entre 2007 à 2019, nos idiomas português e inglês e os descritores da saúde foram: Gestantes, Relato de Experiência e Enfermagem.

Os encontros aconteceram semanalmente dentro da própria UBS, onde nos reunimos junto a coordenadora da liga para discutir os casos que seriam acompanhados pelos

alunos. Trabalhamos com demanda espontânea, a partir das necessidades da população, desempenhando papel de educador em saúde em busca ativa as gestantes em suas residências.

As ações foram realizadas no Condomínio Residencial Arnaldo Mazon, que engloba a área territorial de atendimento da UBS em questão. Residentes, as gestantes, com faixa etária de 13 a 40 anos, de baixa classe econômica, enfrentam diversas dificuldades neste período tão delicado na vida da mulher, onde desde o pré-natal, parto e puerpério são observados e abordados assuntos variados, como orientação alimentar, calendário vacinal, preparo familiar e emocional à chegada do bebê, também o aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, além de sanar todas as dúvidas que podem vir a surgir nesse período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação em campo oferecida pela Liga Acadêmica de Saúde Coletiva – LASCO proporcionam confiança e autonomia ao graduando para lidar diretamente com o paciente, já que dentre as atribuições do enfermeiro, a educação em saúde e o ato de cuidar se fazem presentes, desse modo, é indispensável que esse profissional tenha preparo e autonomia, ao trabalhar com promoção em saúde. As pacientes atendidas, com seus respectivos familiares, devem ser bem acolhidas pelos profissionais, além de prestarem uma assistência de qualidade com ações educativas e preventivas. Esse atendimento como em todos os outros serviços devem priorizar a interação, construção de vínculo e o diálogo (SANTOS *et al.*, 2019).

Em cada residência visitada, é necessária a permissão da moradora/paciente para ser feito o acompanhamento, atendimento e orientações oferecidas pela equipe de estudantes da área da saúde, normalmente, essas moradoras aceitam, e inclusive, gostam da nossa presença, dando abertura para essa troca de informação e aprendizagem.

As gestantes, em especial, ao aceitarem o acompanhamento neste momento tão especial e emocional, criam laço e vínculo com a equipe, compartilhando assim suas inseguranças, medos, dúvidas, planos e anseios. Nesse momento, ocorrem às instruções, sobre aleitamento, pega correta, desenvolvimento fetal, alterações hormonais na gestação, parto, a importância de uma rede de apoio, puerpério, cuidados com o recém-nascido e, por fim, tiramos as dúvidas em geral que podem acometer as mulheres e seus familiares.

A educação em saúde deve ser aliada à atenção primária. Através dessa estratégia, consegue-se instruir as gestantes e prepará-las para seu ciclo gravídico e puerperal, levando em conta seus determinantes sociais da saúde que correspondem aos fatores socioeconômicos, culturais, políticos e comportamentais que influenciam diretamente aos problemas de saúde existentes naquela população. As atividades educativas devem ser adaptadas de acordo com a realidade daquele público, a fim de promover uma assistência inclusiva (PAIVA *et al.*, 2020).

As orientações em saúde foram, em geral, feitas durante as visitas domiciliares, para que as gestantes não precisassem se locomover até a Unidade Básica de Saúde, semanalmente, para receber os ensinamentos sobre gestação e puerpério, salvo as exceções quando, por alguma complicação que os alunos não conseguissem resolver, domiciliarmente, essas gestantes eram encaminhadas à UBS.

Durante as visitas, as mesmas se mostravam receptivas e interessadas em trocar experiências, o que facilitou a interação de forma tranquila e reconfortante. Ao

retornamos à UBS, todos os dados coletados são compartilhados com todos os ligantes, e depois descritos nos prontuários de cada paciente.

Agradecimentos

À equipe da LASCO do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, por nos proporcionar prática profissional ainda na graduação e visão do funcionamento de uma Atenção Primária e seu atendimento domiciliar à população.

Às gestantes que são o foco do nosso trabalho e sempre nos recebem com muito carinho.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. II Caderno de educação popular em saúde. **Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. Brasília, 2014. Acesso em 30 out. 2019.

COSTA, Glauce Dias da et al. Avaliação do cuidado à saúde da gestante no contexto do Programa Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 1347- 135, Out. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000800007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 out. 2019.

DUARTE, Sebastião Junior Henrique; BORGES, Angélica Pereira; ARRUDA, Giselle Lira de. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da universidade federal do mato grosso. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 2, n. 1, p.277-282, jun. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/13/122>>. Acesso em: 30 set. 2019.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, Mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 out. 2019.

FRIGO, Jucimar et al. Assistência de enfermagem e a perspectiva da mulher no trabalho de parto e parto. **Cogitare enfermagem**, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 761-766, dez. 2013. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362013000400020&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 set. 2019.

MARON, Luana Carine et al. Atividade grupal operativa com gestantes e familiares: Um Relato de Experiência. **Revista Contexto**; Saúde, Ijuí, v. 10, p.161-168, jun. 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1514>>. Acesso em: 01 out. 2019.

MATOS, Jéssica Ramos et al. A percepção da gestante adolescente acerca do processo de parto e cuidados com o recém-nascido. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, Santa Catarina, v. 5, p.147-161, 23 nov. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.uniarp.edu.br/ries/article/view/229/438>>. Acesso em: 30 set. 2019.

MOREIRA, Teixeira et al. Educação em saúde a gestantes utilizando a estratégia grupo. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 8, p.107-116, dez. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027960014.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2019.

PAIVA, Mirtes Valéria Sarmento et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES E PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 29, n. 10, p. 112-

119, jan. 2020. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/338/pdf_1. Acesso em: 17 maio 2020.

RIEGERT, Isadora Tavares et al. Avaliação da satisfação de puérperas em relação ao parto. **Revista de Enfermagem Ufpe Online**, Recife, v. 11, n. 12, p.2986-2993, nov. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236863/30488> >. Acesso em: 30 set. 2019.

SANTOS, Karine Matos dos et al. ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - Siepe, Santana do Livramento**, p.1-5, 06 ago. 2018. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/41510/26318>>. Acesso em: 08 out. 2019.

Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte. Proposta do projeto político pedagógico do curso de graduação em enfermagem do Campus do Seridó. **FUERN. Mossoró (RN): Secretaria dos Conselhos**; 2015. Disponível em: < http://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-caico/arquivos/4228ppc_renovaa%C2%A7a%C2%A3o_reconhecimento_enfermagem_cac.pdf >. Acesso em: 29 out. 2019.